

IV - DA AÇÃO SOCIAL ESPÍRITA:

Em 7 de janeiro de 1917, foi fundada nas dependências da casa a Sociedade Beneficente Joana D'Arc de Senhoras, cujas atividades compreendiam assistência social e medicamentosa através do aviamento de receitas homeopáticas e outros. A primeira diretoria foi assim composta: presidenta: Seraphina de Oliveira Bernedí; vice-presidenta: Eudoxia Alves; secretária: Tharcilla Gonçalves; Tesoureira: Augusta Garcia; Oradora: Joana Rodrigues; Procuradora: Alzira Gonçalves; e Conselho Fiscal: Donaide Azevedo, Adelaide Cardoso, Izaura Rodrigues e Francisca Ayres.

Decorridos mais de 40 anos, em 23 de novembro de 1964, por convite da diretoria da SEMP, foram reunidas senhoras colaboradoras do centro para a organização de um departamento feminino. Da iniciativa, ficou criada a Associação Beneficente Abrigo ao Berço, que teve atuante papel na sociedade curitibana, principalmente através de sua Pupileira. A primeira diretoria foi assim constituída: presidenta: Carmem C. Blum; secretária: Joana P. Miroslau; e tesoureira: Rosália Pinto Cruz. Por ordem, assinaram a ata da fundação as colaboradoras Carmem C. Blum, Rosália Pinto Cruz, Joana Miroslau, Diva S. Crespo, Palmira P. J. Araújo, Leodette Gattardello, Lola Gambus, Ezilda Nogueira Franco e Donaide Azevedo. Cabe destaque à sua idealizadora a senhora Carmem Blum, que por muitos anos dedicou-se aos objetivos da Associação.

Em 15 de janeiro de 1974, o Conselho Deliberativo da Sociedade Espírita "Os Mensageiros da Paz" - mantenedora da Associação - considerando que a Associação já havia cumprido o seu papel, decidiu extingui-la, reformando os estatutos e criando o Departamento do Bem Estar Social, que absorveu as atividades exercidas pela extinta Associação. Era presidente da Sociedade o confrade Nilson Ricetti Xavier de Nazareno; a última presidente da Associação foi a senhora Eny Silveira e o primeiro diretor do Departamento do Bem Estar Social foi o confrade Francisco Alceu Coelho Martins. Presidia o Conselho Deliberativo, por ocasião da reforma estatutária de 1974, o irmão Lúcio Kafka.

Dos primeiros tempos, passando pela antiga "pupileira" - que foi responsável por abrigar e encaminhar muitas crianças para adoção - chegando até os dias atuais, muitas atividades foram desenvolvidas no campo do atendimento social. O Departamento do Bem Estar Social, que substituiu a Associação Beneficente Abrigo ao Berço, iniciou com atividade de creche para crianças e atendimento a gestantes. Com os programas públicos municipais de instalação de creches na periferia da cidade de Curitiba, a atividade de creche da SEMP acabou esvaziando-se, sendo suspensa na década de 1980.

Atualmente, o Departamento de Bem Estar Social da CEMP ampliou sua atuação com atividades de apoio a outras entidades assistenciais, instaladas em regiões de maior carência, suprindo-as com alimentos e vestuário, em caráter regular.

Destacam-se os atendimento feitos à Casa de Amparo Jesus Maria José, para idosos, e ao Lar Adelaide, que atende idosos com problemas mentais. A esses

lares, são feitas visitas mensais por uma equipe de frequentadores da Casa e são oferecidos almoços festivos de Natal aos asilados. Outra equipe faz visitas mensais à comunidade do Hospital São Roque em Piraquara, onde vivem famílias com problemas relacionados à Hanseníase.

Também tem sido dado atendimento de reforço com gêneros, roupas e material escolar à Associação Paranaense de Orientação, Integração e Ofícios - APOIO, à Creche Casa do Caminho, à ACOA - Morada do Sol, que abriga crianças órfãs com a doença da síndrome da Imunodeficiência adquirida, à Creche Irmã Scheilla entidade da Sociedade Espírita Missionários da Luz, à Sociedade Espírita Paz e Luz de Paranaguá e à Escola Estadual Manoel Ribas, para alunos carentes.

No encerramento das atividades dos últimos anos, o Departamento do Bem Estar Social tem preparado cestas básicas especiais, incluindo-se camisetas, calções, tênis para crianças, e brinquedos, chegando-se ao atendimento de pouco mais de 400 crianças.

Uma de suas principais atividades para o levantamento de recursos financeiros tem sido a realização de bazares, duas a três vezes ao ano e a venda de roupas usadas. Os recursos provenientes dessa atividade tem sido de grande importância para fazer frente às despesas com as reformas e ampliações das instalações da CEMP.